

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA – 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG.** Aos 07 (sete) dias do mês de janeiro de 2020, as 19:00 horas, em nome de DEUS, foi declarada aberta a sessão, com número regimental, presentes os seguintes vereadores: *Alex Batista Coelho, Marcos Evangelista Filho, Ed'Carlos Gomes da Silva, Eduardo Nunes Gonçalves, Giovanni Campos Coelho, Josué Arruda dos Santos, Maria Ângela Coelho de Magalhães, Wesley Mauricio de Souza e Laudicéo José de Oliveira.* Dando início a reunião conforme **item 1º da pauta, foi distribuído o Projeto de Lei nº 16/2019, de autoria do Executivo Municipal, que “fixa o valor para pagamento de obrigações de pequeno valor/RPV, decorrentes de decisões judiciais, nos termos do Art.100, parágrafos 3º e 4º da Constituição Federal”.** Após, passou-se à **apreciação, discussão e votação do Projeto de Lei nº 15/2019 de autoria do Executivo Um'ncipal que “Altera a Lei Municipal nº 1.504, de 12 de julho de 2011, que dispõe sobre o Instituto de previdência Municipal de Virginópolis, VIRPREV, e dá outras providências”**, conforme disposto no **item 02 da pauta.** Realizada a leitura do parecer emitido pela CJLFFR da Câmara Municipal que nos termos do Art. 83, inciso I, letra “e” e Art. 112 e seguintes do Regimento Interno opinou favoravelmente ao Projeto de Lei quanto a seu aspecto constitucional, legal, jurídico, regimental e técnica legislativa, conforme parecer que segue em anexo. Em seguida, após explanação dos Vereadores, o Presidente, nos termos regimentais, colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 015/2019 tendo o mesmo sido aprovado em 1º e 2º turnos, pela unanimidade dos vereadores presentes na sessão, com permissão do plenário em relação ao pedido de supressão do interstício legal, nos termos do Art. 156, § 6º do Regimento Interno. **Ato seguinte passou-se ao item 03 da pauta, oportunidade em que foi realizada a leitura e distribuição do Projeto de Lei nº 01/2020 de iniciativa popular que “Fixa os subsídios dos vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e secretários de Virginópolis-MG para a legislatura 2021/2024 e dá outras providencias”.** Dando sequência, no **item 04 da pauta,** foi lida a **Indicação nº 01/2020, de autoria do Vereador Alex Batista Coelho,** que foi aprovada por unanimidade. O vereador Giovanni Campos questionou se o Poder Executivo tem competência para regulamentar questões de trânsito sem autorização legislativa. Maria Ângela, considerando os inúmeros acidentes ocorridos na cidade, disse que já solicitou a marcação das faixas de pedestre nas vias públicas. O vereador Ed'Carlos disse que já foram realizadas várias solicitações pela Câmara pedindo a colocação de placa de sentido proibido perto das Rodoviárias mais tais placas nunca foram colocadas. Disse que as placas de proibido estacionar estão dificultando o trânsito e prejudicando o comercio local. O vereador **Wesley** disse que já procurou a Policia Militar solicitando a colocação de placa próximo à Rodoviária mais o Tenente disse que não poderia, disse que varias vezes solicitaram a colocação de placas para preservar vidas e nunca foram atendidos. Disse que a Prefeitura deveria realizar uma regulamentação das placas de trânsito. **Solicitou que seja encaminhado oficio para o Executivo solicitando a regulamentação de todas as placas de trânsito do Município,** sendo tal solicitação aprovada por todos. Durante o **item 05 da pauta – Momento Livre,** o vereador **Josué solicitou uma moção de pesar para a família do Sr. Dalber Augusto,** que foi aprovada por unanimidade. A vereadora Maria Ângela pediu a palavra e reafirmou seu compromisso com a população de Virginópolis. Disse que o vereador só deve ter um lado, qual seja, a favor da população. Disse que não vai fechar os olhos ao que está acontecendo. Afirmou que não vai aprovar os projetos de lei que dão entrada nesta casa sem o estudo prévio. Disse que a população não tem comparecido às reuniões da Câmara. Disse que na Câmara não existe oposição ou posição e convidou todos os vereadores a fazerem uma reflexão em relação ao lixo, disse que a situação está do mesmo jeito ou piorou em relação aos anos anteriores. Disse que mais de 3 mil caminhões de terra já saíram do terreno na saída para Divinolândia de Minas e que no período chuvoso esta assoreando os córregos e causando transtornos para a população. Disse que o órgão do Meio Ambiente do Município não tem feito nada. Em relação à educação fez referencias aos contratos que estão sendo celebrados neste ano, disse que pessoas estão sendo contratadas sem critérios, que o ultimo rateio do FUNDEB foi realizado em 2014 e que esse dinheiro é do professor mais o professor não pode reclamar pois corre o risco de perder seu contrato. Disse que tudo continua

igual a 03 anos atrás ou pior. Disse que os prazos não são respeitados, que até hoje não informaram qual é a real situação da COPASA, que as informações estão sendo ocultadas. Disse que o Legislativo não tem poder para regulamentar a questão do trânsito e, por fim, solicitou que cada vereador faça sua reflexão e não fiquem na encruzilhada e que tudo é jogado nas costas dos vereadores. Mais uma vez reassumiu seu compromisso com a população. O vereador Alex disse que o Executivo não tem prestado as informações solicitadas dentro do prazo legal e solicitou a aprovação de requerimento solicitando o envio dos empenhos do mês de dezembro de 2019, o que foi aprovado por todos. O vereador Laudiceo disse que gostaria de encaminhar um ofício ao executivo solicitando a retirada dos animais da estrada do Boa Vista e outro solicitando informações sobre a situação da UPA do Paquetá, o que foi aprovado por todos. O vereador Eduardo Nunes disse que a UPA foi fechada por questão de segurança para preservar a vida dos funcionários mais que era a favor do envio do ofício. O vereador Giovanni Campos cumprimentou aos presentes e disse que com relação à UPA o vereador Laudiceo tem razão, que mesmo estando na justiça a Câmara Municipal fez sua parte, disse que o Executivo ficou de dar uma solução mais que até hoje nada foi feito, e que infelizmente não tem como a Câmara resolver este problema mais que os vereadores fizeram sua parte. Solicitou ao Presidente que fosse expedido um ofício solicitando aumento para os servidores públicos municipais e rateio dos recursos do FUNDEB porventura existente. Disse que o Prefeito se comprometeu a encaminhar projeto de lei reajustando os vencimentos dos servidores, o que foi aprovado à unanimidade. Perguntou, ainda, se já foi enviado ao Executivo o Projeto de Lei de sua autoria que dispõe sobre a proibição da cobrança da taxa de religação de abastecimento de água pela COPASA, tendo sido informado que o projeto aprovado ainda não foi encaminhado para sanção. O vereador Eduardo Nunes cumprimentou a todos e solicitou que a Câmara envie ofício ao Executivo pedindo que fossem colocados 02 redutores de velocidade, sendo um perto do salão do velório e outro próximo à entrada do Tio Cornélio, sendo aprovado por unanimidade. A vereadora Maria Ângela pediu que constasse em ata que o valor de R\$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil reais), previsto na ficha nº 478, constante no Projeto de Lei Orçamentária de 2020, aprovado por esta Casa, seja integralmente destinado ao Hospital São José, sendo aprovado por todos os presentes. O vereador Eduardo Nunes solicitou a expedição de ofício solicitando que os gestores do Hospital São José fizessem uma prestação de contas para a Câmara demonstrando a correta aplicação dos recursos recebidos do Município. A vereadora Maria Ângela disse que a direção do Hospital São José quando recebe recursos de particulares realiza ampla divulgação e agradecimentos e quando recebe recursos de emendas parlamentares sequer agradecem. Disse que também é a favor da prestação de contas. O vereador Josué disse que a falta de agradecimento e reconhecimento desmotiva correr atrás de emendas para o Hospital. O vereador Giovanni disse que realmente a falta de reconhecimento dos gestores do Hospital desmotiva o vereador a correr atrás de emendas. Agradeceu a todas às pessoas que realizaram doações ao Hospital. Fez um agradecimento especial pela inauguração da quadra da Vila Santo Agostinho. Disse que a obra foi realizada pelo Sr. Raimundo com verba que o ex-Prefeito Bobby deixou nos cofres públicos. Disse que a mentira tem perna curta. O vereador Ed'Carlos disse que é uma falta de respeito realizar a inauguração da quadra e não convidar aos vereadores já que eles lutaram tanto por aquela obra. O vereador Wesley disse que também não foi convidado para a inauguração mais que espera que a reforma da quadra da Vila continue pois precisa realizar reforma no telhado, dentre outras. Disse que a quadra que leva o nome de seu pai, um dos maiores futebolistas que já teve em Virginópolis, também seja preservada. Pediu que a população também ajude a preservar a quadra. O vereador Josué disse que o recurso que conseguiu junto à deputada Brunny foi em conjunto com o vereador Eduardo Nunes. O vereador Alex disse que não é verdade que o show do Dimas e seus Teclados não foi realizado na Vila Santo Agostinho por causa dos vereadores, que não depende da Câmara a realização de shows pela Prefeitura. O vereador Giovanni disse que a Câmara aprovou sim a verba para a realização de eventos pois consta no orçamento do

Município verba para a realização de shows. O vereador Wesley disse que antes de realizar qualquer show o Executivo deveria concluir a obra da quadra. A vereadora Maria Ângela pediu que o Executivo mudasse sua postura, que parasse de jogar nas costas da Câmara a responsabilidade que lhe cabe, disse que é melhor o Executivo começar a trabalhar e parar de jogar a culpa nos vereadores. O vereador Alex disse que existe previsão na Lei Orçamentária aprovada pela Câmara que pode ser destinada à reforma da Igreja. Nada mais havendo a constar, o Presidente declarou em nome de Deus encerrada a reunião, devendo esta ata, após lida, acaso aprovada, será assinada, secretária *ad'hoc* Marcia Martins de Almeida.

Alex Batista Coelho  
*Presidente*

Ed'Carlos Gomes da Silva

Marcos Evangelista Filho

Laudicéo José de Oliveira

Eduardo Nunes Gonçalves

Giovanni Campos Coelho

Josué Arruda dos Santos

Maria Ângela C. de Magalhães

Wesley Maurício de Souza